



Atualizando Urântia

Planos para a Empreitada Global

NOSSO PLANETA URANTIA está lentamente melhorando, porém permanece uma terrível confusão, pois as desastrosas consequências da traição de Caligástia e a falta de Adão e Eva ainda não foram superadas. Não obstante, Deus não desistiu de Urântia, como está luminosamente claro desde a outorga de nosso Filho Criador do Paraíso, Michael de Nebadon, na forma humana de Jesus de Nazaré, e dos esforços árduos pelos quais numerosos seres espirituais formularam a quinta revelação de época e legaram-na a nós.

Um dos reveladores explica:

Mesmo em mundos evolucionários normais, a realização da irmandade mundial do homem não é fácil. Num planeta confuso e desordenado, como Urântia, uma realização como essa necessita de um tempo muito mais longo requer um esforço maior. *[Um Mensageiro Poderoso, 597:3 / 52:6.2]*

Os reveladores explicaram em profundidade considerável, e com total clareza, que a vida em Urântia e noutros planetas habitados é um processo evolutivo no qual os seres humanos são responsáveis por participar de forma inteligente e ativa. Em outras palavras, nós, o povo de Urântia, devemos assumir a responsabilidade pelo nosso próprio destino planetário, pelo menos em grande medida e num grau muito substancial. Afinal, não somos marionetes presas a algum conjunto de cordas que Deus manipula a partir de um trono supostamente dourado no céu!

Tendo tudo isto em mente, eu farei um breve resumo as aventuras epocais que sucederam Andon e Fonta, Van e Amadon, e Adão e Eva. Uma vez que a sua dedicação surgiu do seu empenho pessoal, não precisavam que ninguém lhes sussurrasse ao ouvido sobre o que fazer a seguir! Embora as nossas circunstâncias sejam agora diferentes, deveríamos adotar a sua iniciativa e energia como modelos inspiradores para nós. Na seção 6 do Documento 48, um Arcanjo de Nebadon nos relata:

Nada pode ter precedência sobre o trabalho na esfera em que possuíis o vosso status – esse mundo ou o próximo. Muito importante é o trabalho de preparação para a próxima e mais elevada esfera; no entanto, em importância, nada se iguala ao trabalho feito no mundo em que estão de fato vivendo.

[Um Arcanjo de Nébadon, 555:5 / 48:6.6]

Em retrospecto, deveríamos também ter em mente que o desafio de desenvolver a vida em Urântia foi um experimento que os Portadores da Vida conduziram:

Não negligencieis o fato de que Urântia foi designada para nós como um mundo de vida experimental. Fizemos, neste planeta, a nossa sexagésima tentativa de modificar e, se possível, de melhorar a adaptação, em Satânia, dos projetos de vida de Nébadon, e consta nos registros que realizamos numerosas modificações benéficas nos modelos médios de vida. Para ser específico, em Urântia, aprimoramos e demonstramos, satisfatoriamente, nada menos que doze e oito particularidades de modificação na vida, que serão de muita utilidade para todo o Nébadon durante todos os tempos futuros. *[Um Portador da Vida de Nébadon, 734:5 / 65:4.1]*

O mesmo Portador da Vida também explana:

A nossa intenção era produzir uma manifestação antecipada da vontade na vida evolucionária de Urântia, e tivemos êxito. Em geral, só depois que as raças coloridas têm já algum tempo de existência é que a vontade emerge, usualmente aparecendo primeiro entre os tipos superiores de homens vermelhos. O vosso mundo é o único planeta de Satânia em que o tipo humano de vontade surgiu em uma raça anterior às raças coloridas. *[Um Portador da Vida, 736:2 / 65:4.11]*

Conhecemos quando esses eventos notáveis ocorreram:

Urântia foi formalmente reconhecida como um planeta de residência humana no universo de Nébadon, exatamente, 993.408 anos atrás (a contar do ano 1934 d.C.). A evolução biológica havia, uma vez mais, alcançado níveis humanos de dignidade de vontade; e, pois, o homem havia chegado ao planeta 606 de Satânia. *[Um Portador da Vida, 710:6 / 62:7.7]*

Da parte dos primeiros seres humanos, o primeiro exercício de sabedoria humana não foi uma sensação repentina de imersão por Andon de que ele teria melhor noção do que Fonta estava a tramar. Isso poderia ter sido sensato, e nós, machos, temos lutado desde então com enigmas semelhantes.

PERGUNTA:

Andon deveria ter se preocupado com isso?

Em contraste, “A decisão propositada dos gêmeos de partir na direção norte e de isolar-se da sua progênie, dos seus ancestrais inferiores” foi “a primeira decisão da mente – o tipo humano de mente – em Urântia.” Essa decisão desencadeou uma mensagem de Salvington transmitindo o reconhecimento formal deste evento transcendente.

[Um Portador da Vida, 710:2 / 62:7.3]

Por conseguinte:

Urantia foi registrada como um mundo habitado quando os dois primeiros seres humanos — os gêmeos — tinham onze anos de idade, e antes que eles se tornassem pais do primeiro ser da segunda geração de verdadeiros seres humanos. E a mensagem do arcanjo de Salvington, nessa ocasião de reconhecimento planetário formal, finalizando com estas palavras:

“A mente humana apareceu no 606 de Satânia, e esses pais da nova raça serão chamadas Andon e Fonta. E todos os arcanjos oram para que essas criaturas possam rapidamente ser dotadas com a dádiva do espírito do Pai Universal, residindo nas suas pessoas.” *[Um Portador da Vida, 711:1-2 / 63:0.1-2]*

Andon and Fonta “trabalharam incessantemente para nutrir e elevar o seu clã” e “viveram até a idade de quarenta e dois anos” [*Um Portador da Vida, 713:4 / 63:3.4*]. Em sua subsequente vida ascendente, eles eventualmente “emergiram do regime dos mundos das mansões com o *status* de cidadãos de Jerusem.” Mais tarde, entretanto, eles receberam “permissão do Soberano do Sistema para retornar ao primeiro mundo das mansões e servirem junto às personalidades moronciais que dão as boas-vindas aos peregrinos do tempo vindos de Urântia para as esferas celestes,” e eles “foram designados indefinidamente para este serviço.” E mais, Andon e Fonta “tentaram enviar saudações a Urântia em conexão com estas revelações, mas este pedido foi lhes foi sabiamente negado.” [*Um Portador da Vida, 717:2,4 / 63:7.1,3*]

PERGUNTA:

Por que foi sábia a decisão de nossos superiores espirituais em negar o pedido de Andon e Fonta para enviar saudações pessoais?

O próximo grande marco na história inicial de Urântia foi a chegada de Caligástia, o Príncipe Planetário, há cerca de quinhentos mil anos, durante a época em que apareceram as seis raças coloridas ou sangiques *[um Melquideseque, 741:2 / 66:0.2]*. O corpo de assessors do Príncipe Planetário "incluía um grande número de cooperadores angélicos e uma hoste de outros seres celestes designados para fazer progredir os interesses e promover o bem-estar das raças humanas." *[um Melquisedeque, 742:3 / 66:2.3]*.

De um ponto de vista humano, tendemos a focar nos cem cidadãos ascendentes de Jerusém que se voluntariaram para serem transportados para Urântia e aqui server em uma nova forma material, juntamente com seus humanos associados: “cinquenta seres masculinos e cinquenta femininos, da posteridade de Andon e Fonta” que representavam “os sobreviventes das melhores linhagens daquela raça única” [um Melquisedeque, 742:7 / 66:2.7]. Van era o mais antigo cidadão ascendente de Jerusém que liderou o mais importante sub-grupo, “A corte suprema da coordenação tribal e cooperação racial” [um Melquisedeque, 749:2 / 66:5.3], e Amadon era o humano associado de Van.

O regime do Príncipe Planetário parece ter operado positivamente e progressivamente por aproximadamente 300.000 anos, um período estendido durante o qual estimulou melhorias substanciais aos costumes primitivos e práticas que prevaleceram naqueles dias. Naquela época, entretanto, Caligástia virou suas costas ao inteiro programa para os avanços graduais e progressivos. Ao invés disso, ele se alinhou com a rebelião que Lúcifer, o Soberano do Sistema, tinha lançado em Jerusém.

A traição de Caligastia causou uma tremenda agitação em Urântia, tumulto e contenda que se prolongaram por sete anos. Van e outros trinta e nove membros dos cem recusaram-se a juntar-se à insurreição *[um Melquisedeque, 756:3 / 67:3.2]*. Ao final desses sete anos, sua reivindicação foi finalmente aceita e eles foram liberados de “sua prolongada ansiedade e expectativa intolerável” *[um Melquisedeque, 756:1 / 67:2.6]*.

Um Melquisedeque elogia Amadon, o associado humano de Van, chamando-o “o herói humano da rebelião de Lúcifer”:

Este descendente masculino de Andon e Fonta foi um dos cem que contribuíram com o plasma da vida para o corpo de assessors do Príncipe, e desde aquele acontecimento, esteve ele ligado a Van como companheiro e assistente humano. Amadon escolheu permanecer com seu chefe durante a luta prolongada e penosa. E foi uma visão inspiradora contemplar esse filho das raças evolucionárias mantendo-se inarredável diante dos sofismas de Daligástia; pois, durante a luta de sete anos, Amadon e os seus leais colaboradores resistiram como uma fortaleza inquebrantável a todos os ensinamentos enganosos do brilhante Caligástia. *[Um Melquisedeque de Nébadon, 757:1 / 67:3.8]*

Van, Amadon, e seus seguidores, então, "se retiraram para os planaltos do oeste da Índia, onde estavam isentos dos ataques das confundidas raças das planícies, e desse local de retiro eles planejara, a reabilitação do mundo" [Um Melquisedeque, 759:4 / 67:6.1] O mesmo revelador nos conta:

Van foi deixado em Urântia até o tempo de Adão, permanecendo como chefe titular de todas as personalidades supra-humanas funcionando no planeta. Ele e Amadon foram sustentados, **durante mais de cento e cinquenta mil anos**, pela técnica da árvore da vida , em conjunção com a ministração especializada de vida dos Melquisedeques. [Um Melquisedeque de Nébadon, 759:7 / 67:6.4 – ênfase adicionada: a frase formatada em negrito]

PERGUNTA:

Durante mais de 150.000 anos, Van e Amadon defenderam o crescimento e desenvolvimento progressivo da sociedade e da civilização no nosso planeta Urântia, fazendo-o quando circunstâncias objetivas eram extremamente desafiantes. Dado o seu exemplo inspirador, seria apropriado que nos interessássemos pela mesma causa?

Passemos agora aos acontecimentos epocais que finalmente permitiram a Van e Amadon terminar a sua vigília excessivamente longa, para que pudessem prosseguir para Jerusém [*Solonia, 833:2 / 74:5.2*].

Esta foi a chegada ao nosso planeta Urântia do Filho e da Filha Materiais que assumiriam total responsabilidade pela melhoria da raça humana e pelo avanço da civilização. Sabemos a data precisa, pois Solónia nos diz: "Adão e Eva chegaram a Urântia 37.848 anos antes do ano 1934 d.C." [*Solonia, 828:1 / 74:0.1*].

A situação que eles encontraram era extremamente desfavorável:

Adão e Eva viram-se em uma esfera totalmente despreparada para a proclamação da irmandade dos homens, um mundo que tateava em uma obscuridade espiritual abjeta, afligido por uma confusão agravada pelo malogro da missão da administração precedente. A mente e a moral estavam em um nível baixo e, em lugar de começar a tarefa de efetuar a unificação religiosa, eles teriam de recomeçar o trabalho de conversão dos habitantes às mais simples formas de crenças religiosas. Em lugar de encontrar uma língua pronta para ser adotada, depararam-se com a confusão mundial de centenas e centenas de dialetos locais. Nenhum Adão do serviço planetário fora, jamais, colocado em um mundo mais difícil; os obstáculos pareciam insuperáveis e os problemas aquém das possibilidades de solução por seres criados. *[Solonia, 839:4 / 75:1.3]*

Solonia nos oferece mais informações sobre esses desafios:

Ao estimar os resultados da missão Adâmica no vosso mundo, a justiça exige que se reconheça a condição do planeta. Adão foi colocado diante de uma tarefa quase impossível, quando, junto com a sua bela companheira, foi transportado de Jerusém para esta planeta escuro e confuso. Todavia, houvessem eles se guiado pelos conselhos dos Melquisedeqes e dos seus colaboradores, e houvessem eles sido mais pacientes, no final teriam êxito. Mas Eva escutou a propaganda insidiosa da Liberdade pessoal e planetária de ação. *[Solônia, 846:3 / 75:8.4]*

De qualquer modo, deveríamos considerar que Adão e Eva, de forma leal e conscienciosa, seguiram suas instruções por 100 anos. Antes da falta, Eva “deu à luz sessenta e três crianças, trinta e duas filhas e trinta e um filhos” *[Solônia, 834:4 / 74:6.2]*. Eventualmente, contudo, o aqui-rebelde Caligástia inventou “um stratagema astucioso” pelo qual ele “fez manipulações com o casal Edênico e colocou-os em uma cilada numa violação do pacto da sua tutela como governantes visíveis de [nosso] mundo” *[um Filho Lanonandeqe Secundário, 583:3 / 51:3.4]*.

Com efeito, Eva “foi levada a experimentar com o plasma da vida, da ordem material de filiação, no sentido de permitir que a comenda da vida doada a ela fosse, prematuramente, misturada com a da ordem então miscigenada do projeto original dos Portadores da Vida, que havia sido previamente combinada com à dos seres reprodutores outroar ligados ao corpo de assessors do Príncipe Planetário” [*Solônia*, 845:8, 846:1-3 / 75:8.1-4].

Ao longo dos últimos 2.000 anos, eis o veredito que inúmeros líderes cristãos e teólogos emitiram:

Naturalmente foi culpa da mulher! (*Lógico!*)

PERGUNTA:

Tal avaliação foi exata e justa?

Vamos ter outra visão desses acontecimentos, considerando os seguintes fatores:

– O erro fatal de Eva parece ter surgido de um impulso momentâneo. Ela não tencionava afastar-se do plano, e certamente não se rebelou.

– Em contraste, a ação paralela de Adão foi bem consciente: “**ele sabia exatamente o que fazia,**” e ele “**deliberadamente escolheu compartilhar do destino de Eva**” [*Solônia, 843:4 / 75:5.2*].

PERGUNTA:

Quem suportou a maior culpa pela falta?

Três reveladores avaliam os resultados a longo prazo:

- Embora tenha havido uma falha nos planos ideais de melhorar as vossas raças nativas, ainda assim, a missão de Adão não foi em vão; Urântia beneficiou-se imensamente da dádiva de Adão e Eva. *[Um Filho Lanonandeqe Secundário Son, 580:3 / 51:0.3]*
- Em resumo, Adão e Eva deram uma contribuição ponderosa para acelerar a civilização e para o progresso biológico da raça humana. *[Solônia, 854:1 / 76:6.4]*
- A influência da raça violeta, embora em números inferiores aos que haviam sendo planejados, desde os dias de Adão, produziu um avanço de civilização que ultrapassou em muito o progresso alcançado pela humanidade durante toda a sua existência anterior, de quase um milhão de anos. *[Um Arcanjo de Nébadon, 900:2 / 81:0.2]*

Aqui irei afastar-me do fio narrativo que temos perseguido. Em vez disso, lançarei uma excursão que considero importante, uma excursão que poderão achar gratificante.

Ao procurarmos compreender Deus, a sua natureza, as suas intenções, e os seus planos para nós, somos prejudicados pelo fato de que Deus, uma pessoa espiritual, não ser nem masculino, nem feminino. Como questão prática, nós, seres humanos, achamos extremamente difícil imaginar uma pessoa que não seja uma ou a outra. Para superar este desafio, os reveladores utilizaram expressões masculinas para a maioria dos seres espirituais que eles identificam ou descrevem. Por exemplo: "Deus o Pai" e "Deus o Filho".

Ao destacar esta sua prática, não estou certamente a criticá-la. Afinal, é inteiramente razoável salientar que os reveladores foram obrigados a empregar expressões sagradas e a prestar atenção às tradições humanas que pareciam razoavelmente exatas.

Em paralelo, contudo, os reveladores empregam expressões femininas quando eles explicam outros aspectos importantes da Deidade. Por exemplo:

Como Deus é o vosso Pai divino, também o Supremo é a vossa Mãe divina, em quem sois nutridos durante as vossas vidas como criaturas do universo. ...

A alma moroncial de um mortal em evolução é, realmente, filha da ação do Ajustador do Pai Universal e é filha da reação cósmica do Ser Supremo, a Mãe Universal. A influência da mãe domina a personalidade humana durante toda a infância da alma que cresce no universo local. ...

Todos os seres humanos que evoluíram de almas são, literalmente, filhos evolucionários de Deus, o Pai, e de Deus, a Mãe, o Ser Supremo.

[Um Mensageiro Poderoso, 1288:1, 1288:4, 1289:1 / 117:6.2,5,8]

Além disso, devemos prestar muita atenção nas incessantes atividades do Espírito Criativo Materno de Nébadon:

a. que cria a estrutura para a experiência humana através dos espíritos dos sete ajudantes da mente;

b. que nos ministra em seu próprio nome como o Espírito Santo; e

c. que **“atua como o foco e o centro, no universo, do Espírito da Verdade”** [*um Mensageiro Poderoso, 378:1 / 34:4.7*] em nome de seu parceiro ativo, o Filho Mestre do Paraíso, a quem os reveladores identificam como Michael de Nébadon.

Além disso, um Melquisedeque explica que os reveladores usam pronomes femininos quando se referem a seres espirituais que descendem de Deus, o Espírito:

Ao referirmo-nos às criaturas sexuadas, é do nosso costume falar desses seres de descendência mais direta do Pai e do Filho como filhos de Deus, ao passo que nos referimos à progênie do Espírito, como filhas, as filhas de Deus. Anjos são, desse modo, mais comumente designados por pronomes femininos nos planetas sexuados. *[Um Melquisedeque, 419:2 / 38:2.2]*

PERGUNTA:

O Melquisedeque parece estar chamando Urântia de um planeta sexuado. Como você reage a isso?

Quando falamos de um serafim, devemos dizer “ela” ou “dela,” não “ele” ou “dele.” Além disso, parece inteiramente apropriado para nós interpretar o trabalho do serafim guardião, assim como o trabalho do serafim mestre, de perspectivas que são predominantemente femininas – pelo menos em um sentido emocional e conceitual.

Esta intrigante visão conclui minha excursão. Por conseguinte, regressarei ao fio condutor da nossa oficina.

Em nosso planeta Urântia, o anjo servindo como Comandante dos Serafins é, na verdade, um supernafim primário do Paraíso [*um Perfeccionador de Sabedoria, 298:2 / 27:0.2 e o Comandante dos Serafins, 1255:2 / 114:6.3*].

Ela nos conta que quando o Espírito de Verdade foi efusionado no dia de Pentecostes, o primeiro governador geral aterrissou em Urântia e estava acompanhado por “doze corpos de serafins especiais, graduados em Seráfington, que ... são conhecidos como os serafins mestres da supervisão planetária” [*a Comandante dos Serafins, 1254:7 / 114:6.1*].

Esses serafins mestres são bastante distintos dos serafins regulares que são nativos de nosso universo local de Nébadon, os anjos que ministram para o bem estar espiritual dos seres humanos individuais vivendo em nosso planeta.

Em vez disto, os serafins mestres são veteranos grisalhos que triunfaram sobre muitos desafios desconcertantes durante a sua emocionante ascensão a Seraphington, e que foram subsequentemente atribuídos a um dos superuniversos para que pudessem aplicar a sua sabedoria acumulada à situação de um mundo habitado (neste caso, a nossa).

A Comandante dos Serafins explica:

Eles [os serafins mestres] não podem controlar completamente os assuntos dos seus respectivos domínios de acção, mas podem e fazem-no manipular as condições planetárias e assim associar circunstâncias como influenciando favoravelmente as esferas da actividade humana a que estão ligados. ...

Enquanto incapaz de injetar novos e maiores conceitos nas mentes humanas, eles frequentemente agem no sentido de intensificar algum ideal mais alto que já tenha surgido dentro de um intelecto humano.

[A Comandante dos Serafins, 1256:8-9 / 114:6.18-19]

Os doze corpos de serafins mestres operam nos diversos domínios de vida humana que a Comandante dos Serafins identifica na **seção 6 do Documento 114**.

Embora não tenhamos uma descrição detalhada dos tópicos e iniciativas que os serafins mestres promovem num dado momento, parece inteiramente razoável acreditar que concentram o seu ministério mental no número relativamente pequeno de pessoas que realmente querem fazer a diferença nos campos de atividade e esforço que conhecem e apreciam.

Afinal de contas, o número relativamente pequeno de pessoas que realmente querem fazer a diferença é a principal fonte de inovação e inspiração que faz avançar a vida humana no nosso planeta.

Em contraste, a maioria dos seres humanos que apenas querem ganhar a vida são muito raramente os indivíduos cuja imaginação e criatividade fazem avançar a sociedade e a civilização.

Em "O Mundo Interior" (seção 4 do Documento 111), um Mensageiro Solitário enfatiza: "Os avanços da verdadeira civilização nascem todos nesse mundo interior da humanidade" [*um Mensageiro Solitário, 1220:2 / 111:4.3*]. Além disso, ele declara:

Apenas nos níveis mais elevados da mente supraconsciente, à medida que esses níveis impõem-se ao Reino espiritual da experiência humana, podereis encontrar esses conceitos mais elevados, relacionados a modelos originais efetivos, que irão contribuir para a construção de uma civilização melhor e mais duradoura. A personalidade é, inerentemente, criativa; mas funciona como tal apenas na mente interior do indivíduo. [*Um Mensageiro Solitário, 1220:4 / 111:4.5*]

Alguns de vocês podem querer saber se o aparente foco do serafim mestre sobre o número relativamente pequeno de pessoas que realmente desejam realmente fazer a diferença conflita com o princípio de igualdade espiritual – o fato de que Deus ama todos nós e que nós somos igualmente suas crianças. Se esta questão lhe diz respeito, por favor, reflita:

- *O serafim guardião* ministra o bem estar espiritual de cada indivíduo.
- Em contraste, a tarefa do *serafim mestre* é estimular e encorajar avanços na sociedade e na civilização.
- Melhoramentos significativos nos moldes da vida humana beneficiarão *cada ser que vive em Urântia*, tanto em sua própria era e para as idades que virão.

A lógica deste workshop me compele, agora, a comentar sobre minhas próprias experiências enquanto estudando a quinta revelação de época, desde que eu a encontrei pela primeira vez em Novembro de 1973. Em outras palavras, eu devo contar-lhe sobre o caminho pessoal que eu percorri por quase 50 anos.

Como a grande maioria de leitores de *O Livro de Urântia*, inicialmente concentrei-me nos aspectos dos ensinamentos dos reveladores, especialmente aqueles pertinentes à natureza e o caráter de Deus, e em seus planos para mim, pessoalmente.

Depois de poucos anos, contudo, eu *também comecei a focar nas ideias inspiracionais pertencentes à história e o destino de nosso planeta como um todo, como descrito na Parte III*. Por muitos anos eu quis saber se leitores poderiam ser capazes de definir conclusões ou formular uma estratégia para realizar algum tipo de esforço ativo que possa contribuir para o crescimento e desenvolvimento progressivo do nosso planeta, mas sem atingir

Em julho de 1998, durante um seminário de estudo de verão em Washington, DC, eu fiz uma apresentação intitulada "Futuridade", que explorou aspectos chave desta questão.

Minhas observações incluíram um parágrafo que descreveu o trabalho do serafim mestre, porém, não havia, certamente, qualquer indício de que o seu trabalho pudesse tornar-se o modelo espiritual para um esforço organizado por parte dos seres humanos.

Em Novembro de 2003, eu finalmente compreendi que leitores compromissados de *O Livro de Urântia* poderiam adotar a mesma abordagem básica do serafim mestre, e que deveríamos utilizar seu trabalho como nosso modelo espiritual.

Em Janeiro de 2004, os Curadores da Fundação Urântia me nomearam como o presidente de um comitê *ad hoc* que estava responsável pelo desenvolvimento de um plano específico.

Durante os últimos dois anos e meio, este comitê *ad hoc* desenvolverá a minuta de plano que temos hoje. Embora os Curadores tenham decidido, em Janeiro de 2007, que não desejavam patrocinar o projeto, eles encorajavam indivíduos para buscarem o patrocínio independentemente.

É isto que estou fazendo agora. Com toda a franqueza, entretanto, devo admitir que o progresso não tem sido tão rápido quando eu esperava que fosse.

- O Comitê para a Empreitada Global, atualmente, consiste de seis pessoas: quatro dos Estados Unidos, uma do Canadá, e uma do Reino Unido.
- Nossos documentos detalhados foram traduzidos para o Francês e o Espanhol. Em acréscimo, voluntários trabalhando no Brasil parecem estar aproximadamente a meio caminho da tarefa de traduzí-los para o Português.
- Uma vez que nenhum projeto poderia possivelmente ser descrito como “global”, a menos que ele incluía participantes de, pelo menos, duas regiões, estamos focando na América do Norte e na América Latina como as partes do mundo onde existem recursos de seres humanos permitem avançar.

De uma perspectiva organizacional, os principais aspectos da Empreitada Global são as associações regionais – cada uma composta de doze grupos de trabalho, cujos Membros procurarão servir e auxiliar os inovadores e reformadores.

O plano prevê, também, o compartilhamento voluntário de ideias e insights entre participantes de diferentes regiões que procuram estimular avanços e melhorias em campos semelhantes da atividade humana. Por exemplo: educação, saúde, harmonia social, e vida familiar.

Permitam-me, por favor, enfatizar que o povo da América do Norte não dirá às pessoas de outras regiões o que fazer, e que as pessoas de outras regiões não nos dirão o que fazer, também.

Não, as pessoas de todas as regiões do nosso planeta Urântia continuarão a evoluir como iguais e continuarão a aprender uns dos outros.

É importante compreender que os leitores compromissados de *O Livro de Urântia* que participam no trabalho da Empreitada Global encorajarão o avanço da sociedade e da civilização, através do serviço e da assistência a indivíduos e grupos que buscam atualizar suas próprias buscas ou profissões.

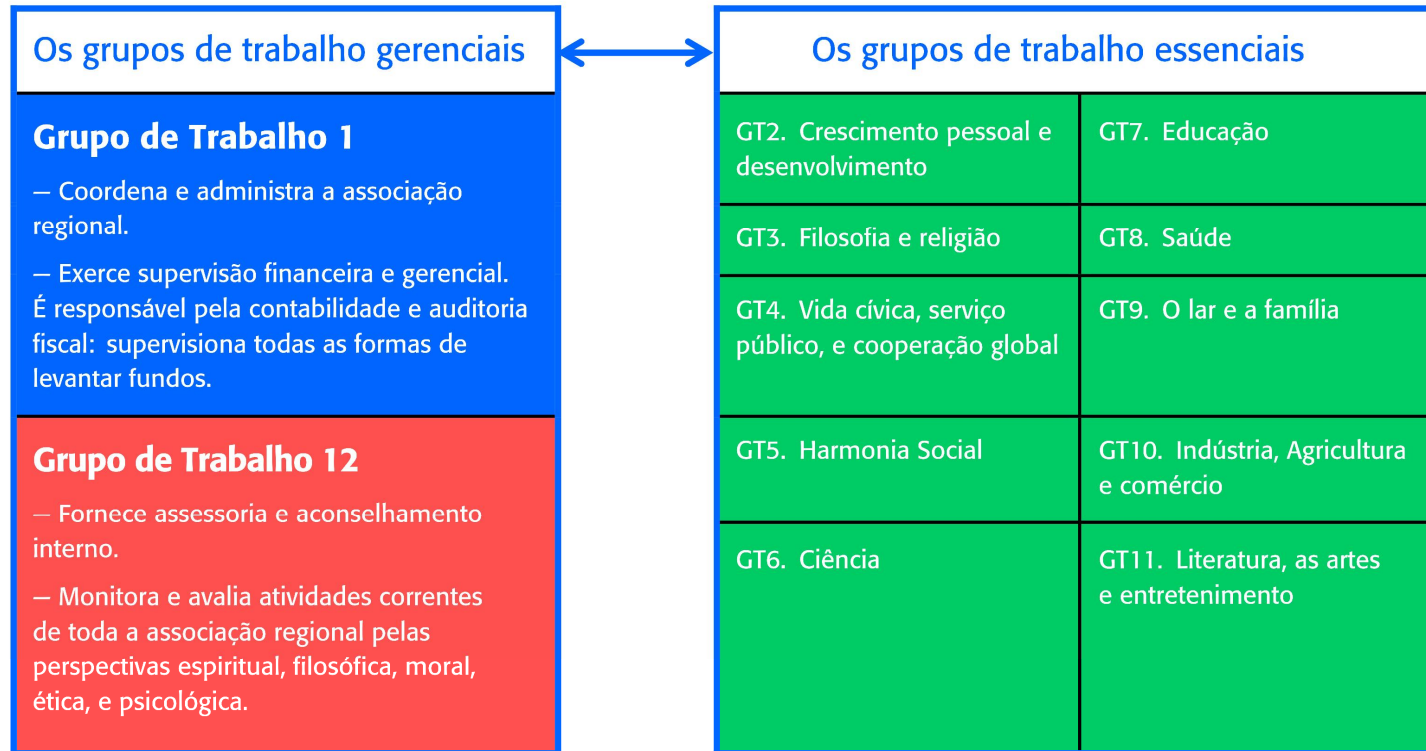
Os participantes permanecerão bem em segundo plano. Não darão instruções ou ordens, nem emitirão declarações ou documentos dirigidos ao público em geral. A ideia chave é ajudar e apoiar as pessoas que operam na sociedade e que desejam melhorá-la.

A tarefa de desenvolver e buscar iniciativas específicas deve e permanecerá sendo uma iniciativa de buscadores ativos, os exploradores da vida interior, que estão operando em contextos específicos e campos que eles conhecem e apreciam.

A Empreitada Global será uma estrutura para os auxiliar e servi-los, não uma estrutura para direcioná-los ou instruí-los.

O próximo slide retrata uma associação regional da Empreitada Global, mostrando como os dozes grupos de trabalho serão organizados.

Uma associação regional



- O Grupo de Trabalho 1 reporta-se à Comissão Coordenadora.
- O Grupo de Trabalho 12 reporta-se ao Fórum Consultivo.
- Todos os doze grupos de trabalho cooperam com contrapartidas em outras regiões.

O trabalho dos dois grupos de trabalho gerenciais (GT1 e GT12) relatarão as operações internas da associação regional.

As suas tarefas administrativas e inspiracionais consistirão em funções semelhantes às do Pai e do Filho que apoiarão e canalizarão os esforços semelhantes aos do Espírito dos grupos de trabalho essenciais.

O foco principal, entretanto, serão as atividades dos dez grupos de trabalho essenciais. Eles envidarão seus esforços para fora de si, prestando um serviço silencioso, modesto e despretensioso aos indivíduos e grupos da sociedade que desejam promover o crescimento e desenvolvimento progressivos no nosso planeta Urântia.

Por outras palavras, os dez grupos de trabalho essenciais procurarão encorajar, inspirar e ajudar outros numa base puramente voluntária, sem qualquer esforço para lhes ditar, dirigir ou afirmar qualquer forma de autoridade expressa ou implícita sobre eles.

Cada grupo de trabalho essencial organizará seu trabalho sob cinco amplas diretrizes:

- a. Atividades de Informação
- b. Networking e solução problemas
- c. Diálogo privado
- d. Encontros e fóruns
- e. Publicações

A maioria dos campos de responsabilidade que atribuímos aos dez grupos de trabalho essenciais ecoam as atividades do corpo de correspondentes dos serafins mestres. Por outro lado, tivemos que fazer determinados ajustes, principalmente porque há três corpos de serafins mestres que são responsáveis por tópicos que transcendem as capacidades dos seres humanos:

- Corpo seráfico 1, “Os anjos epocais.”
- Corpo seráfico, “Os anjos do futuro.”
- Corpo seráfico 12, “Os anjos do ministério suprahumano.”

(Para as três descrições, vejam os comentários da Comandante dos Serafins na seção 6 do Documento 114.)

O diagrama que eu mostrei anteriormente lhes expôs os nomes dos dez grupos de trabalho essenciais. Caso vocês não consigam memorizar estes nomes, acredito que ajudará repetí-los nos dois próximos slides.

GRUPO DE TRABALHO 2

Grupo de trabalho sobre crescimento e desenvolvimento pessoal

GRUPO DE TRABALHO 3

Grupo de trabalho sobre filosofia e religião

GRUPO DE TRABALHO 4

Grupo de Trabalho sobre vida civil, serviço público, e cooperação global

GRUPO DE TRABALHO 5

Grupo de trabalho sobre harmonia social

GRUPO DE TRABALHO 6

Grupo de trabalho sobre ciência

GRUPO DE TRABALHO 7

Grupo de Trabalho sobre Educação

GRUPO DE TRABALHO 8

Grupo de Trabalho sobre saúde

GRUPO DE TRABALHO 9

Grupo de Trabalho sobre o lar e a família

GRUPO DE TRABALHO 10

Grupo de Trabalho sobre indústria, agricultura, e comércio

Grupo de Trabalho sobre 11

Grupo de Trabalho sobre literatura, artes, e entretenimento

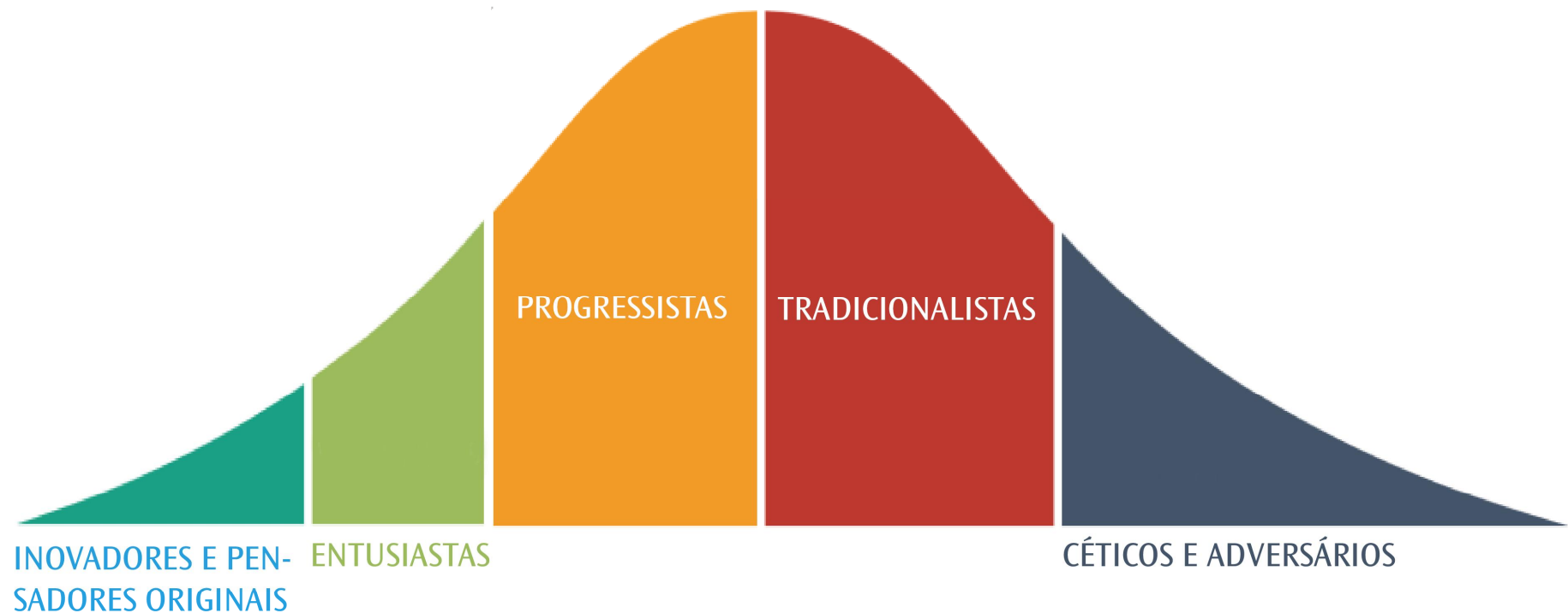
A fim de prestar um serviço cuidadoso, apropriado e eficaz, cada membro de um grupo de trabalho essencial deve ser plenamente qualificado. O projeto de plano para a Empreitada Global estabelece que ele ou ela:

- Deverá ser um(a) leitor(a) dedicado(a) de *O Livro de Urântia* que se compromete a cumprir o plano de crescimento e desenvolvimento progressivo que retrata, ao mesmo tempo que exprime um compromisso duradouro com os seus princípios espirituais; E
- Devem ter experiência significativa ou credenciais profissionais em um ou mais campos que um grupo de trabalho abranja.

O seguinte slide retrata a situação geral na sociedade. Por outras palavras, procura retratar o contexto social das práticas e opiniões relativas a um determinado campo, o contexto que um inovador ou pensador original é susceptível de encontrar.

Atualizando a sociedade & a civilização em Urântia

Inventando e promovendo reformas e inovações



Com efeito, os Membros dos grupos essenciais de trabalho procurarão auxiliar e servir os inovadores e pensadores originais que estão trabalhando em suas ocupações, profissões, ou disciplinas que eles entendam e que sejam familiares a elas. Estes são um número relativamente pequeno de pessoas que estão representadas no lado esquerdo do ecrã gráfico.

Em relação aos seus conhecimentos dos campos correspondentes, os membros dos grupos essenciais de trabalho parecem como se caissem dentro de amplas categorias rotuladas como "PROGRESSIVAS" ou "ENTUSIASTAS." Além disso, suas experiências ocupacionais ou profissionais representam apenas uma metade da equação, pois eles precisam, também, serem dedicados leitores de *O Livro de Urântia*.

Devo agora explicar a linha do tempo. A Empreitada Global ainda se encontra em suas fases preparatórias: É apenas um plano e um conceito descrevendo atividades práticas que ainda não começaram.

Nossos documentos foram traduzidos para o Francês e o Espanhol, e voluntários trabalhando no Brasil parecem estar a meio caminho na tarefa de traduzí-los para o Português. Não obstante, a Empreitada Global ainda se encontra há vários anos de distância da convenção de fundação que a trará à existência.

Isto é porque meus colegas e eu, os membros do Comitê para a Empreitada Global, ainda não atraímos suficiente interesse ativo que nos permitirá seguir avante. Esse interesse ativo precisa existir em, pelo menos, duas regiões, e nós esperamos que, pelo menos alguns de vocês nos ajudarão a alcançar esta "massa crítica."

De muito mais amplas perspectivas, vocês deveriam também compreender que a Empreitada Global não será um projeto para um fim de semana, uma semana, um mês, um ano, uma década, ou mesmo para um século.

Não, a Empreitada Global será um projeto para *mil anos*, o inteiro milênio durante o qual inovadores criativos que desejam melhorar a vida na terra imaginarão incessantemente, inventarão e experienciarão.

Um Melquisedeque de Nébadon nos diz:

As invenções mecânicas e a disseminação do conhecimento estão modificando a civilização; certos ajustes econômicos e mudanças sociais tornam-se imperativos, caso se queira evitar o desastre cultural. Essa ordem social nova e vindoura não se estabelecerá complacentemente ainda por um milênio. A raça humana deve reconciliar-se com uma série de mudanças, de ajustes e reajustes. A humanidade está a caminho de um destino planetário novo, ainda não revelado. *[Um Melquisedeque, 1086:4 / 99:1.1]*

Eu estou convencido de que este “**novo e não revelado destino**” era realmente a meta essencial de **nossos Ilustre predecessores Andon e Fonta, Van e Amadon, e Adão e Eva**, mesmo que esses últimos tenham cometido erros desafortunados.

Um Melquisedeque nos conta que Adão e Eva agora são membros do conselho consultor de Urântia, os quatro e vinte conselheiros cuja sede central está localizada em Jerusém [*um Melquisedeque, 513:4, 514:9-10 / 45:4.1,9,10*]. Em suma, parece bem razoável acreditar que teremos uma oportunidade de encontrá-los a ambos durante nossa vida ascendente!

Antes de concluirmos nosso workshop hoje, devo mencionar que vocês podem encontrar um pouco mais de informações a respeito da Empreitada Global caso consultem nosso modesto website.

Aqui esto o endereço:

<https://www.globalendeavor.net>

Se as ideias que partilhei com vocês parecerem persuasivas ou, mesmo, inspiradoras, por favor, tenha um interesse ativo. Você pode fazer isto enviando uma mensagem de e-mail para info@globalendeavor.net. Eu os recepcionarei dando-lhes as boas vindas para a nossa lista de e-mails, assim vocês receberão relatórios periódicos e outras informações.

Agora mesmo, a maioria destas informações consistiriam de relatórios da série de webinars em inglês que os Membros do Comitê para a Empreitada Global e outros voluntários estão conduzindo atualmente.

Nosso tópico é o seguinte: "Comparando e contrastando os verdadeiros ensinamentos de Jesus com as doutrinas tradicionais e práticas do Cristianismo institucional organizado." Você pode desejar assistir um ou mais de nossos webinars. Gravações estão prontamente disponíveis ni website no YouTube, e este é o endereço da Internet:

https://www.youtube.com/channel/UC_6QHPLuABZojhdjE8XJRQg

Neal Waldrop, Presidente
O Comitê para a Empreitada Global
(24 de April de 2021)

Comentários pessoais e perguntas

Por favor, sinta-se livre para enviar-me uma questão pessoal:

nealwaldrop@earthlink.net

nealwaldrop606@gmail.com

Recomendo que você use ambos os endereços, uma vez que em poucas ocasiões uma mensagem enviada a apenas um não chegou ao endereço.

Eu darei o melhor de mim para responder prontamente. Sob algumas circunstâncias, contudo, isso pode levar alguns poucos dias. Por favor, sejam pacientes.

Atenciosamente, Neal.